

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

DANILO CARLOS CASTELUCI

**AVALIAÇÃO DO USO DO FIO DENTAL EM
ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ORTODÔNTICO**

BAURU
2016

DANILO CARLOS CASTELUCI

**AVALIAÇÃO DO USO DO FIO DENTAL EM
ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ORTODÔNTICO**

Trabalho de conclusão de curso apresentada ao Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Sagrado Coração, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Odontologia, sob orientação da Profa. Dra. Renata Rodrigues de Almeida Pedrin.

BAURU
2016

Casteluci, Danilo Carlos

C349a

Avaliação do uso do fio dental em adolescentes em tratamento ortodôntico / Danilo Carlos Casteluci. -- 2016.
16f.

Orientadora: Profa. Dra. Renata Rodrigues de A. Pedrin.

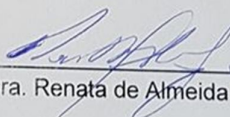
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade do Sagrado Coração - Bauru – SP

1. Fio dental. 2. Tratamento ortodôntico. 3. Adolescentes. I. Almeida-Pedrin, Renata Rodrigues de. II. Título.

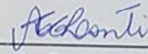
ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ata de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia de Danilo Carlos Casteluci.

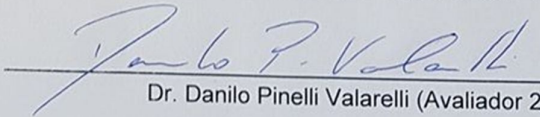
Ao dia sete de dezembro de dois mil e dezesseis, reuniu-se a banca examinadora do trabalho apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia de Danilo Carlos Casteluci intitulado: "**Avaliação do uso do fio dental em adolescentes em tratamento ortodôntico**". Compuseram a banca examinadora os professores Dra. Renata de Almeida Pedrin, Dra. Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti e Dr. Danilo Pinelli Valarelli. Após a exposição oral, o candidato foi arguido pelos componentes da banca que se reuniram, e decidiram, aprovar, com a nota 9,0 a monografia. Para constar, fica redigida a presente Ata, que aprovada por todos os presentes, segue assinada pelo Orientador e pelos demais membros da banca.



Dra. Renata de Almeida Pedrin (Orientadora)



Dra. Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti (Avaliador 1)



Dr. Danilo Pinelli Valarelli (Avaliador 2)

Á minha mãe, pra quem além do meu infinito amor, dispus toda a minha admiração, pelo exemplo de vida e resiliência.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao **Espírito Santo**, por me conceder a graça da vida e da sabedoria; por ter fortalecido minha fé em cada momento de dificuldade e aflição por qual passei, me confortar nos momentos de tristeza e me dar forças pra seguir em frente nessa caminhada. Nunca deixei de acreditar na Sua promessa e me fiz forte. Por isso valeu a pena!

À minha orientadora **Profa Dra. Renata Rodrigues de Almeida Pedrin**, pela atenção, carinho e incentivo, e principalmente pela paciência e empenho em transmitir seus conhecimentos e me orientar neste trabalho.

Ao meu amigo e futuro colega **Dr Fernando Pedrin Carvalho Ferreira** é graças ao seu apoio e incentivo que hoje cheguei onde estou, minha gratidão por você é infinita e eterna.

À minha mãe **Maria Leonor Marques Casteluci**, exemplo de resiliência e força,. Chegar até aqui só foi possível pois dividiu esse sonho comigo, e guiou meus passos se fazendo presente mesmo com a distância. Amo-te incondicionalmente! E ao meu pai, **Deonísio Casteluci**, por ser alicerce da construção desse sonho.

A minha Irma **Dioneia Casteluci**, pelo companheirismo ímpar e todo apoio e incentivo.

A minha noiva, **Cleomária**, pelo amor e carinho com que sempre cuidou de mim; pela compreensão e apoio nessa etapa que se encerra e no incentivo na nova caminhada que virá; e pelo companheirismo e amizade sem igual que sempre tivemos na nossa relação. Amo-te pra sempre!

Enfim, agradeço a todos os demais **docentes e funcionários** das Clínicas de Odontologia da USC por colaborarem, cada um de uma forma, para concretização desse sonho.

Muito Obrigado.

RESUMO

O objetivo deste estudo consistiu em identificar o uso do fio dental, em pacientes adolescentes submetidos ao tratamento ortodôntico fixo. **Materiais e métodos.** Um questionário sobre as atuais práticas de higiene bucal foi respondido por 150 indivíduos entre 11 e 16 anos de idade, sendo 75 do sexo feminino e 75 do sexo masculino, em fase ativa de tratamento ortodôntico com aparelho ortodôntico fixo. **Resultados:** A maioria dos pacientes escovam os dentes duas vezes ao dia (65%) e apenas 27,33% utilizam rotineiramente fio dental. **Conclusão:** É necessário que os ortodontistas estabeleçam programas de orientação e motivação dos pacientes adolescentes para a promoção de saúde durante o tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: Ortodontia. Saúde bucal. Cárie dentária. Placa dentária. Fio dental.

ABSTRACT

The objective of this study was to identify the use of dental floss in adolescent patients submitted to fixed orthodontic treatment. Materials and methods. A questionnaire on current oral hygiene practices was answered by 150 individuals between 11 and 16 years of age, of which 75 were female and 75 were male, in an orthodontic treatment phase with fixed orthodontic appliance. Results: Most patients brush their teeth twice a day (65%); They use conventional toothbrushes (100%) instead of electric toothbrush; Only 27.33% routinely use dental floss. Conclusion: It is necessary for orthodontists to establish counseling and motivation programs for adolescent patients for health promotion during orthodontic treatment.

Keywords: Orthodontics. Oral health. Dental cavity. Tooth plaque. Floss.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	MATERIAL E MÉTODOS.....	10
3	RESULTADOS	12
4	DISCUSSÃO.....	16
5	CONCLUSÃO	18
	REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

Para que se realize uma correta higiene bucal a escovação nem sempre é suficiente, já que sozinha não consegue remover a placa bacteriana e os pequenos resíduos que se alojam entre os dentes, sobretudo nos locais onde a escova não alcança. Quando não são completamente eliminados, tais resíduos colaboram com o aumento da placa bacteriana, com o surgimento do mau hálito, de cáries, de tártaro e de doenças da gengiva. Por isso, para garantir uma higiene bucal perfeita, o uso diário do fio dental é indispensável. (AZEVEDO, 2012).

A escova dentária e fio dental, quando aplicados de forma eficiente, conseguem promover um correto controle de placa. Em pacientes ortodônticos uma remoção da placa interproximal é uma tarefa difícil. Como as áreas interproximais dos dentes geralmente são menos acessíveis a escovação devido à morfologia estrutural inerente, a remoção da placa na superfície interproximal aumenta o risco de gengivite (HEINTZE, 1996). Esta doença é causada pelo acúmulo de placa bacteriana nas gengivas. Esta doença, se não for tratada, evolui para a periodontite, estágio avançado onde pode ocorrer a perda de dentes.

O fio dental é tão importante quanto a escova de dentes, o que os diferencia é apenas as áreas que conseguem atingir. O fio dental deve ser utilizado preferencialmente antes da escovação, já que uma parte dos resíduos sai no fio e a outra acaba indo parar em regiões onde a escova alcança. (A IMPORTÂNCIA..., 2015).

Com isso auxiliar a remoção da placa interproximal (GJERMO; FLOTRA, 1970; OLYMPIO et al., 2006, ZANATTA; MOREIRA; ROSING, 2011). Todos os indivíduos devem adotar o uso de fio dental para limpeza dos espaços proximais interdentários para complementação da higiene bucal. em pacientes com aparelhos fixos, uma vez que estes devem usar os "passadores de fio" para obter acesso às regiões interproximais (SILVA FILHO et al., 1990; SOUZA, 1994; TAMBURUS et al., 1998).

Estudos microbiológicos (DIAMANTI-KIPIOTI; GUSBERTI; LANG, 1987) demonstraram que após a instalação de aparelhos ortodônticos fixos, há aumentos significativos do número de bactérias estreptococos e principalmente os lactobacilos,. Assim, é imprescindível o controle de placa bacteriana tanto do

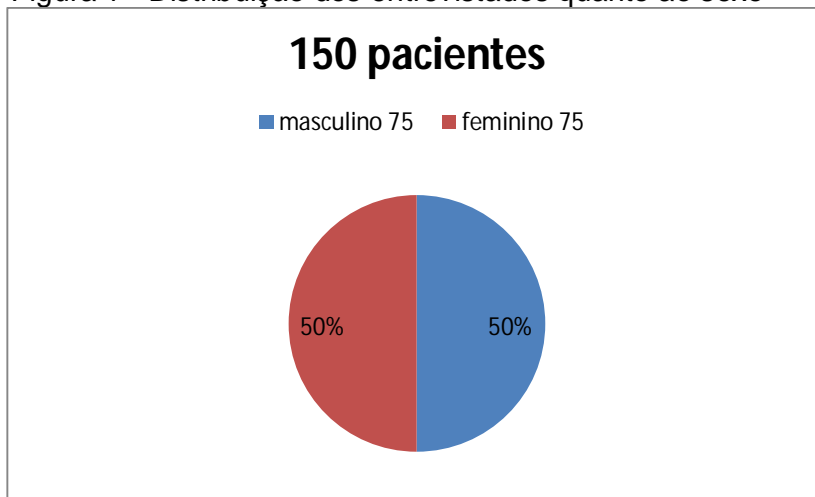
profissional quanto do paciente. O paciente tem que ser incentivado a cuidar de sua cavidade bucal atenciosamente, pois a higiene, nesses casos, é difícil.

Pesquisas recentes apontaram que a higiene bucal dos pacientes durante tratamento ortodôntico é inadequada (ATASSI; AWARTANI, 2010; MARTIGNON et al., 2010). Os resultados destes estudos mostraram uma alta prevalência de mancha branca (MARTIGNON et al., 2010), e gengivite (ATASSI; AWARTANI, 2010) e maiores índices de placa, índice gengival, profundidade de bolsa à sondagem e perda de inserção gengival (ZANATTA; MOREIRA; ROSING, 2011) relacionadas ao uso de aparelhos ortodônticos e à deficiência no uso do fio dental. E a necessidade de implementação de programas preventivos na clínica odontológica (MARTIGNON et al., 2010) concluíram que pacientes ortodônticos que utilizam o fio dental regularmente apresentam melhoras nas condições gengivais do que aqueles que não usam fio dental (ZANATTA; MOREIRA; ROSING, 2011).

2 MATERIAL E MÉTODOS

A amostra constou de 150 pacientes entre 11 e 16 anos de idade, sendo 75 do sexo feminino e 75 do sexo masculino, em fase ativa de tratamento ortodôntico fixo (Figura 1) que responderam a um questionário referente às suas práticas de higiene bucal, principalmente em relação ao uso do fio dental. Todos os indivíduos receberam instruções de higiene oral no início do seu tratamento com reforço em visitas subseqüentes; 50% dos pacientes usavam aparelho fixo há mais de um ano (Figura 2).

Figura 1 - Distribuição dos entrevistados quanto ao sexo



Fonte: Elaborada pelo autor.

Figura 2 - Distribuição dos entrevistados quanto ao tempo de tratamento



Fonte: Elaborada pelo autor.

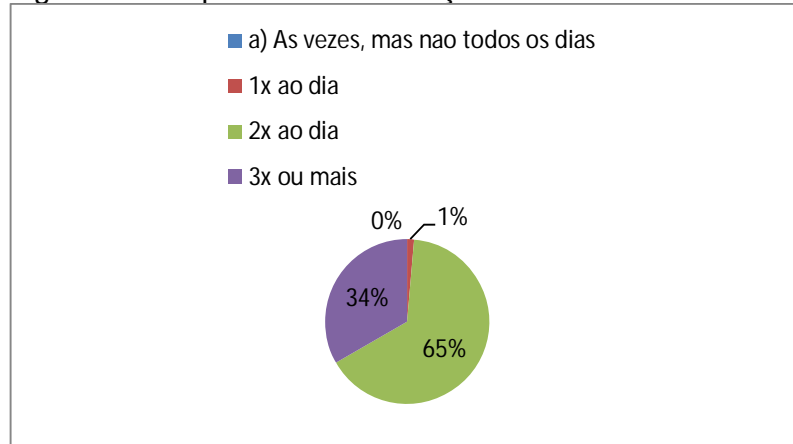
As respostas de cada paciente foram analisadas pela estatística descritiva por meio de distribuição de frequência e porcentagem.

3 RESULTADOS

Os resultados do questionário aplicado encontram-se na Tabela 1.

As características mais comuns foram escovação duas vezes ao dia (65%) e utilização de escova de dentes convencional (100%), em vez de escova elétrica.

Figura 3 - Frequência de escovação dentária

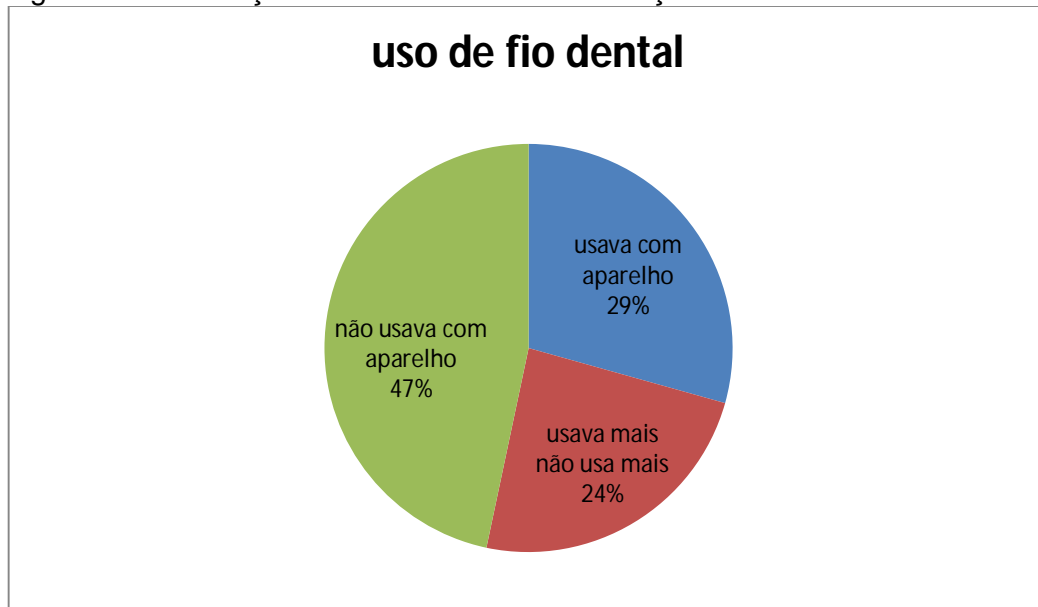


Fonte: Elaborada pelo autor.

Enquanto 27% dos indivíduos indicaram que usam fio dental rotineiramente, 24% especificaram que usavam fio dental no início do tratamento ortodôntico mas deixaram de usar e 49% dos pacientes reportaram que nunca usaram fio dental durante o tratamento com aparelhos fixos.

No total, 49% dos indivíduos não apresentaram o hábito de usar fio dental no momento da pesquisa. As respostas dos indivíduos do sexo feminino foram semelhantes às do sexo masculino.

Figura 4 - Distribuição dos entrevistados em relação ao uso do fio dental



Fonte: Elaborada pelo autor.

O uso de fio dental com auxílio do passa fio (agulha) foi o principal método relatado pelo sexo feminino que usaram em 45,45%, no sexo masculino 33,33% usaram Fio dental com extremidade rígida (superfloss). □

Tabela 1 - Respostas dos entrevistados (n=150)

Questão	N	(%)	Sexo feminino		Sexo masculino		
			N	%	N	%	
1-Idade							
11 a 16	150	100	75	50	75	50	
2- sexo							
Masculino	75	50					
feminino	75	50					
3-quanto tempo usa aparelho							
Menos de 1 mês	4	2,66	0	0	4	5,33	
1 a 6 meses	37	24,66	16	21,33	21	28	
6 meses a 1 ano	34	22,66	14	18,66	20	26,66	
Mais de 1 ano	75	50	45	60	30	40	
4-frequencia de escovação							
As vezes, não todo dia	0	0	0	0	0	0	
1x ao dia	2	1,33	0	0	2	2,66	
2x/dia	98	65,33	46	61,33	52	69,33	
3x ou mais	50	33,33	29	38,66	21	28	
5-uso do fio dental							
Usa com aparelho	44	29,33	22	29,33	22	29,33	
Usava, mas não usa mais	36	24	22	29,33	14	18,66	
Não usava com aparelho	70	46,66	31	45,33	39	52	
5a-como passa o fio dental							
Somente fio dental	18	40.90	7	31.81	11	25	
superfloss	13	29.54	5	13.88	8	22.22	
Com o Passa fio	13	29.54	10	27.77	3	8.33	
outra	0	0	0	0	0	0	
5b-como passava o fio dental							

	Somente fio dental	15	41.66	10	45.45	5	35.71
	superfloss	21	58.33	12	5454	9	64.28
	Com o Passa fio	0	0	0	0	0	0
	outra	0	0	0	0	0	0

4 DISCUSSÃO

O presente trabalho consistiu em avaliar as práticas de higiene bucal com ênfase no uso do fio dental, em pacientes adolescentes na faixa etária entre 11 e 16 anos, que estão em tratamento ortodôntico fixo, visto que a literatura sobre o assunto é escassa.

Três estudos mencionaram os hábitos de higiene bucal em pacientes ortodônticos (ATASSI; AWARTANI, 2010; MARTIGNON et al., 2010) mas concentraram-se em avaliar uma população com média de 20 anos de idade. Porém, a maioria dos pacientes que atualmente procuram o tratamento ortodôntico fixo é adolescente, o que torna imprescindível a avaliação das práticas de higiene bucal com ênfase no uso do fio dental nessa faixa etária.

Na prática diária de higiene bucal, a escovação dentária bem como o uso do fio dental é um fator muito importante (BARDAL et al., 2011; SREENIVASAN et al., 2003; FELIU, 1982; MATOS, 2003; GJERMO; FLOTRA, 1970; OLYMPIO et al., 2006). A utilização de aparelho ortodôntico fixo dificulta a remoção de resíduos alimentares e placa bacteriana, principalmente nas áreas interproximais dos dentes, por causa das bandas, fios e braquetes, (HEINTZE, 1996). Vários estudos demonstraram aumentos significativos do número de bactérias (DIAMANTI-KIPIOTI, GUSBERTI, LANG, 1987), propiciando o aparecimento de cárie dentária, gengivite, manchas brancas e aumento do índice de placa, do índice gengival, maior profundidade de bolsa à sondagem e perda de inserção gengival em pacientes ortodônticos com higiene deficiente (ZANATTA, MOREIRA, ROSING, 2011; ATASSI; AWARTANI, 2010; MARTIGNON et al., 2010; DERKS et al., 2004; BOYD, 2000; BERLUNG; SMALL, 1990)

Uma pesquisa foi realizada em alunos de uma escola pública, na faixa etária de 6 a 12 anos, para avaliar as práticas de higiene bucal. O resultado encontrado foi que a maioria dos escolares limpava os dentes (82,0%) com dentifrício (98,0%), escova dentária disponível no mercado (93,2%) e fio dental (26,4%). Todos os escolares (150) tinham escova, a maioria (86,7%) de uso individual, e realizavam três ou mais escovações diárias (56,4%). Evidenciando assim que mesmo sem o uso de aparelho ortodôntico fixo, que dificulta a higienização, apenas 26,4% faz uso do fio dental. Ou seja crianças e adolescente não criam o hábito de utiliza-lo. (MENEZES et al., 2010)

Outro estudo investigou a associação entre hábitos de higiene bucal e utilização dos serviços odontológicos, em uma amostra representativa de 1.170 escolares de 7ª série do ensino publico, Entre os jovens estudados, 77,8% escovavam os dentes ≥ 3 vezes/dia, 31,9% utilizavam fio dental, 68,9% visitavam o dentista anualmente e 50% consultaram por

motivo curativo. As meninas apresentaram maior frequência de escovação do que os meninos. Os jovens com baixa inserção sócio-econômica, os com estilo de vida sedentário e os que experimentaram tabaco apresentaram menor uso diário de fio dental e consultas odontológicas anuais. Demonstrando também a baixa taxa de adolescentes, que apesar de não utilizarem aparelho fixo não possuem o hábito do uso do fio dental, importante para uma correta higiene. (FREDDO et al.,2008)

No que diz respeito à incidência de uso do fio dental, Atassi et al. relataram que 6% rotineiramente utiliza fio dental e Zanatta, Moreira, Rosing observaram um índice um pouco maior (24,5%). Os resultados deste estudo mostraram que 29,33% dos pacientes usam fio dental embora relataram dificuldades durante a prática. Martignon et al. também notaram maior frequência no uso do fio dental com índices de 47%.

Ainda no presente estudo foi observado que 48,66% relataram nunca ter usado fio dental com aparelho fixo. Os pacientes que usam fio dental geralmente utilizam o passa fio (agulha). No entanto a prática adequada de higiene interproximal requer um maior tempo e disciplina, especialmente em pacientes com aparelhos fixos (SILVA FILHO et al., 1990; SOUZA, 1994; TAMBURUS et al., 1998).

As práticas de higiene bucal dos indivíduos do sexo feminino foram semelhantes às do sexo masculino em relação à frequência de escovação e uso do fio dental, contrariando o estudo de Atassi et al. que observaram que mulheres usam dispositivos de limpeza interproximal duas vezes mais que os homens.

A American Dental Association recomenda que todos os indivíduos realizem limpeza entre os dentes, pelo menos uma vez ao dia, com fio dental ou com outro acessório de limpeza interproximal. As pesquisas na população em geral, apontam que 10% a 40% (CHEN, RUBINSON, 1982; BAKDASH, 2000) utilizam o fio dental rotineiramente. Os resultados deste estudo apontaram que 48,66% dos pacientes jovens em tratamento ortodôntico não usam fio dental e que 27,33% usam fio dental na sua higiene bucal nas áreas interdentárias.

É necessário que os ortodontistas estabeleçam programas de orientação e motivação dos pacientes adolescentes para a promoção de saúde durante o tratamento ortodôntico.

5 CONCLUSÃO

A avaliação da prática de higiene bucal de pacientes ortodônticos revelou que:

- a maioria dos pacientes escovam os dentes duas vezes ao dia (65%);
- utilizam escovas de dentes convencional (100%), em vez de escova elétrica;
- apenas 27,33% utilizam rotineiramente fio dental.

O objetivo deste estudo consistiu em identificar o uso do fio dental, em pacientes adolescentes submetidos ao tratamento ortodôntico fixo. **Materiais e métodos.** Um questionário sobre as atuais práticas de higiene bucal foi respondido por 150 indivíduos entre 11 e 16 anos de idade, sendo 75 do sexo feminino e 75 do sexo masculino, em fase ativa de tratamento ortodôntico com aparelho ortodôntico fixo. **Resultados:** A maioria dos pacientes escovam os dentes duas vezes ao dia (65%) e apenas 27,33% utilizam rotineiramente fio dental. **Conclusão:** É necessário que os ortodontistas estabeleçam programas de orientação e motivação dos pacientes adolescentes para a promoção de saúde durante o tratamento ortodôntico.

REFERÊNCIAS

A IMPORTÂNCIA do uso diário do fio dental para a saúde bucal. clinicadentariacentralpr.blogspot.com.br, 2015. Disponível em: <<http://clinicadentariacentralpr.blogspot.com.br/2015/04/a-importancia-do-uso-diario-do-fio.html>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

ATASSI, F.; AWARTANI, F. Oral hygiene status among orthodontic patients. *J. Contemp. Dent. Pract.*, Cincinnati, v. 11, p. E025-32, 2010.

AZEVEDO, D. A importância do uso diário do fio dental para a saúde bucal. Dicasdemulher.com.br, 2012. Disponível em: <<http://www.dicasdemulher.com.br/a-importancia-do-uso-diario-do-fio-dental-para-a-saude-bucal/>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

BAKDASH, B. Current patterns of oral hygiene product use and practices. *Periodontol. 2000*, Copenhagen, v.8, p.11-4, 1995.

BARDAL, P. A. P.; OLYMPIO, K. P. K.; BASTOS, J. R. M.; HENRIQUES J. F. C.; BUZALAF, M. A. R. Educação e motivação em saúde bucal – prevenindo doenças e promovendo saúde em pacientes sob tratamento ortodôntico. *Dental Press J. Orthod.*, Maringá, 2011 May-June;16(3):95-102.

BERGLUND, L. J.; SMALL, C. L. Effective oral hygiene for orthodontic patients. *J. Clin. Orthod.*, Boulder, v. 24, p. 315-20, 1990.

BOYD, R. L. Enhancing the value of orthodontic treatment: incorporating effective preventive dentistry into treatment. *Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop.*, St. Louis, v. 117, n. 5, p. 601-3, 2000.

CHEN, M. S., RUBINSON, L. Preventive dental behavior in families. A national survey. *J. Am. Dent. Assoc.*, Chicago, v. 105, n. 43-6, 1982.

DERKS, A.; KATSAROS, C.; FRENCKEN, J. E.; VAN'T HOF, M. A.; KUIJPERS-JAGTMAN, A. M. Caries-inhibiting effect of preventive measures during orthodontic treatment with fixed appliances. *Caries Res.*, Basel, v. 38, n. 5, p.413-20, 2004.

DIAMANTI-KIPIOTI, A.; GUSBERTI, F. A.; LANG, N. P. Clinical and microbiological effects of fixed orthodontic appliances. *J. Clin. Periodontol.*, Copenhagen, v.14, n. 6, p. 326-33, 1987.

FELIU, J. L. Long-term benefits of orthodontic treatment on oral hygiene. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.*, St. Louis, v. 82, n. 6, p. 473-7, 1982.

FREDDO, S. L. Hábitos de higiene bucal e utilização de serviços odontológicos em escolares de uma cidade da Região Sul do Brasil. *Cad. Saúde Pública* vol.24 no.9 Rio de Janeiro Sept. 2008

GJERMO, P.; FLOTRA, L. The effect of different methods of interdental cleaning. *J Periodontal Res.*, Copenhagen, v. 5, p. 230-6, 1970.

HEINTZE, S. D. A profilaxia individual em pacientes com aparelhos fixos: recomendações para o consultório. *Ortodontia*, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 4-15, 1996.

<http://www.ada.org/5624.aspx?currentTab=1> (acessado fevereiro 20, 2013).

MARTIGNON, S; EKSTRAND, K. R.; LEMOS, M. I.; LOZANO, M. P.; HIGUERA, C. Plaque, caries level and oral hygiene habits in young patients receiving orthodontic treatment. *Community Dent Health*, Londres, v. 27, p. 133-8, 2010.

MATOS, M. S. Controle químico e mecânico de placa em pacientes ortodônticos. Uma análise por grupos de dentes de acordo com o acessório ortodôntico empregado. *Rev Dental Press Ortodon Ortop Facial.*, Maringá, v.8, n. 1, p. 87-93, 2003.

MENEZES, V. A. Oral hygiene practices, dental service use and oral health self-perception of schoolchildren from a rural zone in the Brazilian Northeast region, *Rev. odonto ciênc.* (Online) vol.25 no.1 Porto Alegre 2010.

OLYMPIO, K. P. K.; BARDAL, P. A. P.; BASTOS, J. R.; BUZALAF, M. A. R. Effectiveness of a chlorhexidine dentifrice in orthodontic patients: a randomized-controlled trial. *J Clin Periodontol.*, Copenhagen, v. 33, p. 421- 6, 2006.

SILVA FILHO, O. G.; CORRÊA, A. M.; TERADA, H. H.; NARY FILHO, H.; CAETANO, M. K. Programa supervisionado de motivação e instrução de higiene e fisioterapia bucal em crianças com aparelhos ortodônticos. *Rev Odontol Univ.*, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 11-9, 1990.

SOUZA, F. M. Prevenção de cáries e doenças periodontais em ortodontia corretiva: métodos simples para serem usados no consultório. *Ortodontia*, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 87-92, 1994.

SREENIVASAN, P. K.; TAMBS, G.; GITTINS, E.; NABI, N.; GAFFAR, A. A rapid procedure to ascertain the antimicrobial efficacy of oral care formulations. *Oral Microbiol. Immunol.*, Copenhagen, v. 18, n. 6, p. 371-8, 2003.

TAMBURUS, V. S.; BAGATIN, C. R.; SILVA NETTO, C. R. Higiene bucal no tratamento ortodôntico: importância da motivação. *Rev Fac Odontol Lins.*, Taubaté, v. 11, n. 1, p. 51-7, 1998.

ZANATTA, F. B.; MOREIRA, C. H. C.; ROSING, C. K. Association between dental floss use and gingival conditions in orthodontic patients. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.*, v.140, p. 812-21, 2011.